



Voz da Fátima

Director: PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 57 — N.º 679 — 13 de Abril de 1979

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA
Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

Deus fez-se pecado

Hoje, 13 de Abril de 1979, é Sexta-Feira Santa. Na Liturgia, a Igreja celebra, com a máxima solenidade, o mistério da Paixão e da Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Diante da assembleia cristã é levantado com muito respeito o estandarte da salvação, e o sacerdote clama: «Eis o madeiro da Cruz, na qual esteve suspensa a salvação do mundo!». Depois, os cristãos ajoelham diante do Crucifixo, beijam as chagas do Senhor e recolhem-se em adoração. O clima é de uma grande densidade espiritual. Graças a Deus que vão desaparecendo das celebrações da Sexta-Feira Santa certos elementos de tipo teatral que desviavam as atenções dos cristãos para aspectos e sentimentos menos divinos. O teatro sagrado, que algumas vezes temos usado também em Fátima, é uma espada de dois gumes: tanto dá para concentrar como para dispersar. Todo o problema está no necessário e difícil equilíbrio entre os gestos e a palavra.

Fechemos este parêntese e voltemos ao mistério da Cruz. Vamos ao Calvário ouvir as vozes da multidão, os choros dos amigos do Senhor, a grosseria dos algozes, a desorientação dos discípulos, os comentários do Centurião, as orações do bom Ladrão, as palavras transcendentais de Jesus. Aparentemente, quase tudo como em muitos outros casos de condenações à morte. Menos os sinais do tempo que escureceu, menos o tremor de terra, menos o misterioso rasgão no Véu do Templo — que poderiam talvez interpretar-se como meras coincidências. Menos também a ressurreição de «muitos corpos de santos que estavam mortos e ressuscitaram».

Mas, mesmo com a ressurreição dos mortos, quem pode ainda hoje perceber o mistério daquele acontecimento? Admitimos que Deus estava por trás; mas como é que Deus pode estar por trás de uma condenação à morte, mesmo que ela resulte na ressurreição dos mortos?

São Paulo tem uma afirmação extraordinariamente forte que resume todo o mistério de Sexta-Feira Santa: «Aquele que não havia conhecido o pecado, Deus O fez pecado por nós, para que nos tornássemos n'Ele justiça de Deus» (2.ª Carta aos Coríntios, 5,21). Deus O fez pecado! Não se pode deixar passar despercebida esta estranha afirmação. Tanto mais que o mesmo Paulo terá mandado escrever na Carta aos Hebreus: «Nós temos um Sumo Sacerdote que possui a experiência de todas as provações, tal como vós, com excepção do pecado.» Se é com excepção do pecado, como é que Paulo diz, noutra parte, que Deus O fez pecado? Porque em ambos os lados está em causa Cristo.

A resposta é esta: Cristo não conheceu o pecado como cometido por Si mesmo, mas conheceu todos os pecados como assumidos sobre Si mesmo. De tal modo que Paulo pode dizer: Deus fê-LO pecado! Com todas as consequências, incluindo a expiação, o sofrimento do castigo, a dor da solidão, o desaparecimento da morte, a humilhação da derrota.

Nesta Sexta-Feira como se sentem mal tantos cristãos falando do pecado e da expiação! Quem pudesse suprimir este dia e celebrar o Domingo da Ressurreição sem o Sábado do Sepulcro e a Sexta-Feira da Morte! Não é verdade que alguns acusam o cristianismo de pessimismo? Não é verdade que toda a gente procura hoje apresentar uma fachada ou um rosto luminoso de ressurreição, de optimismo, de saúde e de felicidade? «Acabámos» com a Quaresma por não precisarmos da Sexta-Feira Santa!

Mas em Fátima houve revelação sobre o pecado, a necessidade do sacrifício e a necessidade de Deus castigar se não emendarmos os nossos caminhos. Também houve em Fátima milagre de luz e ressurreição, para que aí se manifestasse em plenitude o mistério pascal de Jesus Cristo, que há-de ser também o nosso.

Tudo no mundo tem problemas de equilíbrio. Os cristãos não fogem à regra. E no tempo que passa o perigo está em querermos ressurreição sem cruz, em afirmarmos que a graça nos é dada sem termos cometido o pecado. Resposta da Palavra revelada: Aquele que de facto não pecou fê-Lo Deus pecado, para a salvação dos pecadores.

P. LUCIANO GUERRA

PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL DE MAIO

Alerta, Chefes de Trezena!

No grande Encontro de Responsáveis dos Cruzados de Fátima, realizado no Santuário, tomou-se uma importante decisão para a vida desta Pia União: os Cruzados serão doravante os guardiães do ESPÍRITO DE PEREGRINAÇÃO.

Que quer isto dizer? Quer dizer que doravante fará parte das preocupações, das orações e das actividades dos Cruzados, velar e agir para que as peregrinações (a Fátima e a outros Santuários) sejam aquilo que o Senhor e Sua Mãe nos pedem: marcha de sacrifício e oração, experiência de Deus, caminho de fé para a prática do amor.

Concretamente, que vamos fazer já para Maio?

Temos dois campos de actividade:

1. PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PEREGRINAÇÕES

De todos os lados de Portugal vão afluir, como sempre, à montanha santa de Fátima, centenas de milhares de peregrinos.

Que farão os Cruzados de Fátima? Procurarão saber quem organiza grupos de peregrinos e oferecer-se-ão para os ajudar a realizar uma verdadeira peregrinação. Se possível, irão com eles e procurarão que o caminho até Fátima seja de oração, de louvor, e também de sacrifício. Não podemos deixar estragar as peregrinações. Os Cruzados de Fátima são os seus guardiães. Que os chefes de trezena se ofereçam aos párocos para procurar saber os grupos que vêm a Fátima e lhes peçam auxílio na preparação dos peregrinos. Os párocos poderão assim fazer conferências de preparação, organizar um horário de

confissões e outras coisas que Nossa Senhora não deixará de inspirar.

E A PARTIR DE JÁ, TODOS OS CRUZADOS SERÃO CONVIDADOS PELOS SEUS CHEFES DE TREZENAS A INICIAR UM TEMPO DIÁRIO DE ORAÇÃO, PARA QUE ESTA GRANDE TAREFA DA PREPARAÇÃO ESPIRITUAL E ACOMPANHAMENTO DOS PEREGRINOS SEJA COMO UM PAVIO NOVO A AVIVAR O AMOR A NOSSA SENHORA NOS CORAÇÕES DOS NOSSOS IRMÃOS.

2. ACOLHIMENTO AOS PEREGRINOS A PÉ

As peregrinações a pé são um testemunho extraordinário da fé e do amor do nosso Povo cristão. Não é só Portugal que se faz peregrino pelas estradas em demanda de Deus e de Maria, mais presentes nos grandes santuários. Também os Polacos (o grande Povo Cristão que nos deu João Paulo II) peregrinam a pé até CHES-TOCHOWA. Também os Mexicanos palmilham centenas de quilómetros para chegar penitentemente a Nossa Senhora de Guadalupe. E assim tantos e tantos outros... cristãos e não cristãos!

Vamos pois, Chefes de Trezena e Cruzados de Fátima, fazer-nos acolhedores dos nossos peregrinos a pé. Este é um imenso campo que algumas associações estão a descobrir e que nós temos também de encarar. É Nossa Senhora que nos chama! Milhares de quilómetros de estrada são santificados pela passagem, pela oração—algumas vezes pelo sangue—de milhares

e milhares de cristãos que sobem alegremente ao Santuário de Fátima. Eles não nos passaram nunca despercebidos. Eles têm sido objecto de muito carinho por parte de cristãos isolados, de sacerdotes e até de motoristas. Mas só agora os Cruzados de Fátima sentem um apelo especial para se dedicarem aos irmãos que peregrinam a pé. Voltamos às obras de misericórdia: dar de beber a quem tem sede (um copo de água chega a custar 10\$00!) e dar pousada aos peregrinos. Há casas particulares que se abrirão se alguém lhes bater à porta; há salões paroquiais que acolherão centenas de peregrinos, se alguém se oferecer para os preparar. É preciso notar que este ano, como há vários anos, muitas dezenas de generosos soldados, voluntários da Região Centro, vão acompanhar os peregrinos do Norte e montar para eles cidades-dormitórios ao longo da estrada, em colaboração com a Ordem de Malta.

OS CHEFES DE TREZENAS NÃO VÃO FICAR DE BRACHOS CAÍDOS. FALEM COM OS CRUZADOS, FALEM COM OS PÁROCOS, FALEM COM AS PESSOAS QUE TÊM DEPENDÊNCIAS LIVRES. PEÇAM MUITO A NOSSA SENHORA QUE LHES DÊ UM CORAÇÃO DE IRMÃOS PARA COM OS PEREGRINOS A PÉ, E ORGANIZEM NAS SUAS PARÓQUIAS O ACOLHIMENTO CORPORAL E ESPIRITUAL. PEÇAM AOS PÁROCOS QUE CELEBREM À HORA MAIS CONVENIENTE PARA OS PEREGRINOS QUE PASSAM, OS ATENDAM EM CONFISSÃO E ORGANIZEM PEQUENAS CELEBRAÇÕES MARIANAS OU OUTRAS.

O SR. CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO SALVADOR DA BAÍA PRESIDE

O Senhor Bispo de Leiria anunciou aos peregrinos reunidos em Fátima no dia 13 de Março que o Senhor D. Avelar Brandão Vilela, cardeal-arcebispo de São Salvador da Baía, Brasil, presidirá à Peregrinação Internacional de 12 e 13 de Maio deste ano. Já esteve para presidir à peregrinação de Agosto do ano passado, mas em virtude do falecimento do Santo Padre Paulo VI e da reunião do conclave que elegeu o Papa João Paulo I, teve de ser cancelada a sua vinda.

PROGRAMA

DIA 12

8.30 — Via-sacra aos Vailinhos, partindo da Capelinha e terminando com a Eucaristia.
Concelebrações na Capelinha:
7.30 — Alemão; 8.30 — Inglês; 9.30 — Francês; 10.30 — Espanhol; 11.30 — Italiano; 12.30 — Neerlandês.
16.30 — Missa no recinto.
19.00 — Início oficial da Peregrinação, na Capelinha.
22.00 — Procissão das velas e concelebração eucarística, no altar do recinto.

DIA 13

0.00 — 3.00 — Adoração e Acção de graças diante do SS.º.
3.00 — 4.00 — Celebração mariana, na Capelinha.
4.00 — 5.00 — Via sacra, no recinto.
5.00 — 6.00 — Eucaristia.
6.00 — 6.45 — Procissão Eucarística.
7.00 — Celebração do Rosário, na capelinha.
10.00 — Celebração final: Eucaristia, bênção dos doentes, compromisso e Adeus.

Os «Anos do Século» e as «Horas de Maria»

Um coro muito vasto de protestos se vem levantando contra o penúltimo episódio da série televisiva *Os anos do século* e o filme, que se anuncia de breve publicação, com o título *As horas de Maria*. Entre vózes do Povo e de jornalistas, pronunciaram-se desfavoravelmente o Patriarcado de Lisboa e as Forças Armadas (quanto aos *Anos do Século*).

Por nossa parte, não vimos ainda o filme, mas vimos o episódio «A guerra inútil» de *Os anos do século*. Vimos isso e temos visto um ou outro dos muitos programas polémicos depois do 25 de Abril, quer políticos quer religiosos — geralmente as duas coisas juntas. Naturalmente temos prestado uma atenção mais aguda à introdução quase «obrigatória» de Fátima neste tipo de programas.

Porque este jornal é pequeno demais para uma análise exaustiva deste fenómeno, vamos limitar-nos a algumas observações.

1. O que nos parece constituir o fundo destes programas e das polémicas que eles vão gerando, é o que poderemos chamar um **DESEQUILÍBRIO EMOCIONAL DO NOSSO TEMPERAMENTO**. Por razões que não podemos aqui descrever, nós somos um Povo, ou estamos ainda numa fase, em que o sentimento prevalece de longe sobre a razão; ou seja, sentimos muitíssimo mais do que pensamos. Daí que se transforme em incêndio qualquer fúria de somenos importância, um beliscão seja elevado à categoria de atentado à vida, qualquer lei seja classificada de repressão, uma posição política moderada apodada de reacionarismo, a defesa tímida dos mais fracos condenada como comunismo... e tudo, absolutamente tudo, assim por diante, como se entre o tudo e o nada não houvesse múltiplas e variadíssimas posições e cores. É fácil então esbarrar das alturas da idade adulta para atitudes que fazem do adulto uma criança, um garoto, e até mesmo um canalha...

2. Os 48 anos de governo forte, chamado ditadura, e os períodos mais breves de governo eleitoral, chamado de anarquia, padecem desta característica fundamental do nosso temperamento, e acusam portanto o respectivo desequilíbrio. Em consequência, quando reinam os ditadores sofrem loucamente os democratas; e quando reinam os democratas, sofrem loucamente os ditadores.

3. Todo o sofrimento provocado por outros clama por vingança, segundo a ordem da natureza. Daí que, nos últimos anos da Monarquia, os republicanos esperavam a hora da desforra; nos 16 anos da primeira República, os velhos monárquicos preparavam o seu desabafo; e nos 48 anos de salazarismo os democratas de todos os quadrantes (tendo à frente os «democratas» marxistas-leninistas) espreitavam o momento de se vingarem dos seus opressores. Foi o 25 de Abril!

4. Os programas da televisão devem ser vistos nesta óptica. Ou seja: os democratas de hoje estão a desabafar dos sofrimentos de ontem e a preparar ao mesmo tempo os sofrimentos de amanhã. Só porque ainda não somos capazes de desabafar sem abafar os outros!

5. Que pode fazer um cristão no meio disto? Talvez duas coisas essenciais: quanto à razão, apelar para que domine, como lhe compete, o sentimento, de modo a não deixar que se converta em incêndio devastador o que pode ser uma fogueira benéfica, e a favorecer assim que os homens dialoguem, em lugar de se insultarem; quanto ao sentimento, procurarão afiná-lo pelo Coração de Jesus Cristo, que era manso e humilde, e assim nos salvou a todos do ódio e da escravidão.

6. Fátima também tem sido envolvida nestas embrulhadas. Muito mais por interpretação dos grandes do que por intenção dos pequenos.

Que fazer para que o amor do Coração Imaculado de Maria triunfe finalmente sobre a maldade de todos nós, sobre o desamor dos cristãos e o ódio dos ateus? A estes — e aos que entre nós estão com eles — pediríamos, entretanto, uma coisa: que não venham tirar imagens de Fátima com a intenção de ir depois usá-las contra Fátima. Quando o entendimento desaparece, restam-nos as obrigações da justiça. Ora, quer os realizadores de filmes tenham pedido autorização quer não, certo é que o fixar imagens dentro dos limites do Santuário só pode fazer-se com autorização das autoridades do Santuário. E o direito de usá-las, fica condicionado por essa autorização. Autorização que se concede aqui, e que não podemos conseguir em muitos países da cortina de Leste, por cujos figurinos ideológicos se orientam alguns dos nossos adversários. Sobre isto temos pois uma palavra a dizer, e a palavra é esta: na medida das nossas possibilidades, não permitiremos que sejam usadas contra Fátima em geral — e muito menos contra qualquer dos seus peregrinos — imagens colhidas no Santuário, com ou sem o devido consentimento. Mas não se pense que consideramos contra Fátima qualquer uso que pretenda discutir Fátima. Discutir é diferente de condenar. Fique entretanto, claro que *Os anos do século* condenam, não discutem.

7. Finalmente, resta-nos fazer uma sugestão respeitosa à Conferência Episcopal Portuguesa, ou talvez à sua Comissão para os Meios de Comunicação Social. E a sugestão é que se organize na Igreja um grupo competente para acompanhar as emissões da televisão e pronunciar-se serenamente sobre elas, com conhecimento de causa. A Igreja é uma instituição muito séria e pode prestar ao País, com a sua seriedade, enraizada e iluminada pela seriedade do Evangelho, um prestimoso serviço, até sob o ponto de vista cívico.

PEREGRINAÇÃO DE 13 DE MARÇO

Efectuou-se a peregrinação em honra de Nossa Senhora com a presença de bastantes fiéis.

Presidiu aos actos o senhor Bispo de Leiria, Dom Alberto Cosme do Amaral, tanto aos que se efectuaram no dia 13 como à velada nocturna, especialmente destinada aos habitantes da vila de Fátima.

Os actos do dia 13 principiaram com a reza do terço junto da Capela das Aparições. Em seguida efectuou-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora pelo recinto. A concelebração da Eucaristia efectuou-se no Altar da escadaria, foi presidida pelo senhor Bispo de Leiria e teve a participação de dez sacerdotes.

Depois da leitura do Evangelho o senhor Dom Alberto Cosme do Amaral dirigiu-se aos peregrinos sobre os conceitos da libertação e da liberdade.

«Não podemos libertar, se nós próprios não estamos

libertos. E onde está o homem verdadeiramente livre? Plenamente livre? Eu creio que não podemos encontrá-lo sobre a terra».

— A liberdade, se é dádiva de Deus, também é conquista do homem... O homem de hoje vê-se a braços com muitas opressões, que atentam contra a sua liberdade interior. Mas a maior de todas elas vem de si próprio. É o homem que fabrica as cadeias que o oprimem. A maior de todas elas é o egoísmo, o culto do eu, que faz do homem o centro do mundo, idolo de si próprio, a prisão que não deixa percorrer os caminhos felizes da entrega a Deus e aos irmãos.»

E mais adiante afirmou o senhor Bispo de Leiria: «Bastou uma mudança na política deste país para que muitos, que se diziam cristãos, se passassem às fileiras do ateísmo e anti-teísmo, do marxismo ateu. De-

veríamos todos saber que o marxismo é incompatível com a fé cristã, porque pretende eliminar, da alma e da vida, a presença amorosa de um Deus, infinitamente justo e bom.»

«O que é urgente é que nós os católicos tomemos consciência de que estamos no mundo para testemunharmos Cristo com valentia, sem reticências, sem cálculos, sem hesitações, sem medo.»

O senhor Bispo terminou a sua homilia com um apelo: «Queremos ser livres e libertar os homens nossos irmãos? Façamo-nos escravos do Amor Infinito com Maria: serva do Senhor, serva de Deus Pai, de Deus Filho, e de Deus Espírito Santo.»

Antes da procissão do Adeus um sacerdote alemão que veio a Fátima comemorar o 13.º aniversário sacerdotal, deu a bênção com o SS.º Sacramento aos doentes.

Nossa Senhora de Fátima chorou em Damasco?

Em 28 de Julho de 1977 a imprensa portuguesa trazia-nos uma breve notícia de uma agência internacional: «Senhora de Fátima chora: Damasco — Milhares de pessoas comprimem-se na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Damasco, onde alguns fiéis viram correr lágrimas dos olhos de uma estátua da Virgem». Se-

guem-se mais algumas circunstâncias: a rápida divulgação da notícia, os milhares de pessoas que desde então visitaram a igreja, a prudência da hierarquia católica.

Alguns dias mais tarde, uma reportagem mais longa devida à ANOP trazia mais pormenores à breve notícia dos dias anteriores. Transcrevê-la-emos no

próximo número do nosso jornal como ponto de partida para um dossier que abrimos no nosso jornal sobre este acontecimento. Se entre os nossos leitores houver quem possua elementos interessantes sobre este assunto, desde já os agradecemos. Procuraremos ser objectivos e esclarecer os factos, com toda a verdade.

Todas as gerações me chamarão bem-aventurada

O Ano Centenário de Santa Bernadette



No dia 16 de Abril entregava a sua alma a Deus no Convento de Saint Gildart de Nevers, Bernadette Subirous, favorecida em 1858 com as aparições de Nossa Senhora em Lourdes.

Em traços breves damos a cronologia da sua vida:

7 de Janeiro de 1844 — Nasce no moinho de Boly, em Lourdes.

11 de Fevereiro a 6 de Julho de 1858 — Aparece-lhe Nossa Senhora por 18 vezes.

7 de Julho de 1866 — Entra no Convento de Nevers.

16 de Abril de 1879 — Morre com 35 anos de idade depois de longos e graves sofrimentos.

14 de Junho de 1925 — Beatificação.

8 de Dezembro de 1933 — Canonização.

A festa litúrgica foi fixada para o dia 18 de Fevereiro, data da terceira aparição de Nossa Senhora, em que lhe foi assegurado que seria feliz não na terra mas no céu.

A sua ideia-força era: Com e como Maria testemunhar Jesus no caminho dos homens, aceitar morrer para viver.

Argentina

Para a peregrinação nacional juvenil da Argentina deslocaram-se ao Santuário Nacional de Nossa Senhora de Lujan 300 mil jovens, cerca de metade dos quais fez a caminhada a pé numa distância de 60 quilómetros. O Cardeal Aramburu, arcebispo de Buenos Aires, convidou os jovens a construir uma Argentina que ame a paz e procure a justiça.

Polónia

Os cerca de 500 religiosos pertencentes à província polaca da Imaculada, congregação fundada pelo sacerdote mártir beato Maximiliano Kolbe, desenvolveram num ano uma extraordinária actividade: 49 missões populares, 282 cursos de exercícios espirituais, 90 tríduos e novenas, 57 turnos da «peregrinação Maria», 439 dias de retiro. Além da actividade espiritual da Congregação, os religiosos têm muitas missões no estrangeiro, e 13 paróquias na Polónia. Sete religiosos ensinam

na Universidade Católica de Lublino e na Academia Teológica de Varsóvia.

Alemanha Federal

Sobe a quase 3 milhões e 200 mil marcos o total de ofertas que a obra alemã do beato Maximiliano Kolbe pôs à disposição nos seus cinco anos de existência em favor dos ex-detidos nos campos de concentração ou das suas viúvas. Isto foi tornado conhecido em Friburgo de Brisgovia pelo porta-voz da Obra do Padre Maximiliano Kolbe, um frade menor conventual polaco que ofereceu a sua própria vida no campo de concentração de Auschwitz, para salvar a de um pai de família condenado à morte. Este mesmo pôde assistir, muito comovido, à beatificação do seu salvador, há poucos anos.

França

Desde 1858 verificaram-se em Lourdes mais de 5 mil curas extraordinárias. Destas, foram tomadas em consideração pela Igreja, depois de severíssimos exames médicos, 64 curas miraculosas. A última foi do francês Serge Perrin, notificada em 1978.

Cinquenta anos à frente de uma revista mariana



Frei Luís Maria Baron, de 81 anos, vive no Convento Dominicano de Saint-Maximin, França. Há cinquenta anos, o Capítulo Provincial entregava-lhe a direcção de uma revista moribunda, a «Revue du Rosaire», fundada em Janeiro de 1921.

O Padre Baron descreve com simplicidade, no penúltimo número da revista chegado a Fátima, algumas memórias deste cinquentenário: o primeiro número saído da sua direcção; o congresso Mariano Nacional Francês de Liesse onde a revista apresentou dioramas sobre o Rosário, nomeadamente o 7.º e último sobre Nossa Senhora de Fátima e suas aparições; os números especiais da revista sobre os grandes servidores da Igreja e sobre os grandes santuários, entre os quais, Fátima; a restauração da Província Portuguesa da Ordem Dominicana; o primeiro opúsculo em francês sobre Fátima; a fundação das peregrinações do Rosário a Lourdes; a guerra; enfim... 50 anos de serviço em prol da devoção mariana nas páginas de uma revista.

Soubemos agora que o Padre Baron está hospitalizado, não se sabendo ainda quando poderá regressar ao seu convento. Que Nossa Senhora do Rosário o acompanhe sempre! Aos leitores da *Voz da Fátima* pedimos orações pelo pronto restabelecimento deste apóstolo de N.ª Senhora.

Antologia Mariana do Papa João Paulo II

«Tive medo ao receber esta nomeação, mas fi-lo em espírito de obediência a Nosso Senhor Jesus Cristo e com total confiança em Sua Mãe, Nossa Senhora Santíssima». (16-10-78, dia da eleição).



Querido amigo

Como estás a viver esta Páscoa? Já leste a página 14? Ela pode ajudar-te.

Para o cristão é o maior acontecimento do ano: festejamos o amor de Jesus que deu a sua Vida por nós; festejamos a vitória de Jesus sobre a morte, ou seja a Sua Ressurreição. É isto que nós dizemos bem alto em cada Missa:

ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO!

Se ainda não comungaste, prepara-te para isso. Não há Páscoa sem comunhão. É a melhor maneira de dizermos a Jesus que queremos ser seus amigos e viver da Sua vida.

Repara na página 16 na *História de Fátima* como o Anjo preparou os pastorinhos para receberem Jesus.

Não queres imitar os pastorinhos? Repara bem como eles fizeram tudo o que o Anjo lhes pedia.

Um abraço amigo

Irmã Gina



Ofereci sacrifícios pelos pecadores. Eu sou o Anjo de Portugal.



Os pastorinhos rezavam muito e ofereciam todos os sacrifícios que podiam.



Estavam a rezar o terço e a oração do Anjo. Este apareceu-lhes pela 3.ª vez.



Trazia um Cálice e uma Hóstia nas mãos. Prostrando-se por terra, disse:



SS. Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente...



O Anjo deu a Hóstia à Lúcia e o Cálice a beber ao Francisco e à Jacinta.

Concurso de desenho infantil

Nos fins do ano de 1978 efectuou-se em Fátima o IV Encontro de Organizadores e Animadores de Peregrinações. Foi aí que se concretizou a ideia que serve de tema às actividades do Santuário de Fátima neste ano de 1979 — Ano Internacional da Criança: «Foi a crianças que a Virgem falou». Para a execução gráfica do cartaz oficial do Santuário com este tema, resolveu-se lançar um concurso de desenho infantil entre as crianças de Portugal. Reconhecemos que a data relativamente tardia do seu lançamento e o prazo curto para entrega dos trabalhos impediram muitas crianças de participar ou até de chegar ao conhecimento do concurso. Mesmo assim responderam positivamente 211 instituições entre jardins infantis, escolas, colégios, centros de catequese, hospitais infantis, outros grupos e movimentos. As crianças que participaram nesta actividade em que representaram pelo desenho as aparições de Nossa Senhora de Fátima, sob o tema «Foi a crianças que a Virgem falou», foram cerca de 18.000 em todo o País (continente e regiões dos Açores e Madeira). Foram enviados para o Santuário 1.182 desenhos.

Um júri de selecção constituído pela Sr.ª Dr.ª D. Isabel Ribeiro Couto, Irmã Inês Mota e Melo e Sr. João Maria Ruivo Pedroso, escolheu o desenho para o cartaz oficial do Santuário e medalha comemorativa do Ano Internacional da Criança em Fátima e o segundo e terceiro classificados. Publicamos as suas fotografias e alguns dados sobre a sua família e escolas onde estudam.

1.º Prémio



ANA RITA PAIS AMARAL VAZ RAPOSO

Filha do Sr. António Hipólito Raposo e de D. Helena Maria Seródio Pais do Amaral. Tem 11 anos. Frequenta o Colégio das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, de Lisboa, desde os cinco anos, estando agora no 2.º ano do Ciclo Preparatório. Tem dois irmãos, um rapaz de 9 anos e uma menina de 7.

Do Colégio onde estuda a Ana Rita, participaram no Concurso 155 crianças dos 7 aos 12 anos. Foram enviados 6 desenhos para o Santuário.

2.º Prémio

JOÃO MANUEL ALVES CASA NOVA



Filho do Sr. Martinho Viseu Casa Nova e de D. Belmira Maria Alves. Tem 12 anos e reside nos Foros, Mora. Tem mais dois irmãos um de 14 e outro de 4 anos. Frequenta a escola primária dos Serranos. Foi do contacto dos 3 sacerdotes que estão ao serviço da zona pastoral de Mora (6 paróquias), da diocese de Évora, com os alunos das escolas primárias que surgiu esta participação no concurso. Vieram 7 desenhos.

3.º Prémio



MARIA CRISTINA CASTRO ALMEIDA

Filha do Sr. Avelino Almeida, e da Sr.ª D. Maria José de Jesus Castro. Tem 10 anos de idade e frequenta o 1.º ano do ciclo preparatório no Colégio Luso-Francês, colégio católico da cidade do Porto.

Participaram 344 crianças no Concurso, sendo enviados para o Santuário de Fátima 38 desenhos.

A estes meninos serão entregues em altura própria os respectivos prémios, bem como a todos os autores dos desenhos enviados. Para todos os participantes serão enviadas pequenas lembranças.

Dos desenhos chegados ao Santuário será feita uma exposição na cripta de exposições do Santuário durante os meses de Maio e Junho.

Daremos mais notícias nos próximos números da *Voz da Fátima*.

*Santo Ano da Criança
Foi Deus que o inspirou
E os corações tocou
Com uma certa esperança*

*Irmanar as criancinhas
De toda a face da Terra
Para acabar para sempre
Com os horrores da guerra
Essa guerra tão cruel
Que o mundo sempre arrastou
Tornando a vida de fel
A quem seus filhos criou
Para evitar tais horrores
Deus os corações tocou*

António Ferreira de Matos

Peregrinação Internacional das Crianças

O Secretariado Nacional informa que, a partir de 20 de Abril, está à disposição das catequese e escolas o seguinte material:

1. Para a vivência do Mês de Maio: folhas para os pequeninos, a 1\$20 cada; cadernos para os mais crescidos, a 2\$50 cada.
2. Os Roteiros e auto-colantes para a Peregrinação de 10 de Junho estarão prontos no princípio de Maio, ao preço de 5\$00.

Tudo poderá ser pedido nas seguintes direcções:

- APARTADO 6 — 2496 Fátima Codex.
- CRUZADA EUCARÍSTICA — Largo das Teresinhas — Braga.
- Também estão interessados na distribuição vários Secretariados Diocesanos da Catequese.

O Secretariado da Peregrinação continua o seu trabalho na esperança de este ano se notar já uma grande melhoria. O Santuário vai preparar a exposição dos desenhos que entraram no Concurso, de modo a poder ser visitada então. Também sairá brevemente o cartaz com o desenho premiado e está a ser cunhada uma medalha especial religiosa para este Ano Internacional da Criança.

A nossa peregrinação deste ano vai ter uma grande beleza porque, além de ser o Dia do Anjo de Portugal e a Peregrinação do Ano Internacional da Criança, acontece que cai num DOMINGO que é o DIA DO SENHOR. E mais: neste domingo celebra-se a festa da SS.ª Trindade. As crianças poderão ser convidadas, desde já, a dizer muitas vezes, como os Pastorinhos de Fátima, a oração de adoração à SS.ª Trindade, em união com o Anjo da Paz.

Que o Senhor e a Sua Mãe dêem a

todas elas um coração amante da paz!

O Secretariado também está a editar uma folha de informação que é enviada juntamente com os cartazes de Fátima.

Como já foi dito, presidirá à Peregrinação o Senhor Cardeal Patriarca e certamente virão também muitos outros senhores Bispos.



O apelo formulado pelo Rev.º Padre Kondor a todas as crianças do mundo através da «VOZ DA FÁTIMA» e do boletim «Videntes de Fátima» publicado em sete línguas certamente vai ter grande resposta entre as crianças. Com os muitos milhares de crianças portuguesas que estarão em Fátima no dia 10 de Junho, haverá também certamente muitas crianças dos países estrangeiros.

FÁTIMA DOS PEQUENINOS

Está pronta a edição em separata do suplemento de «Voz da Fátima», «FÁTIMA DOS PEQUENINOS». Vamos principiar a satisfazer os pedidos que nos chegarem.

As condições de assinatura são as seguintes:

- Assinatura individual — 12 números 25\$00
- Assinatura colectiva — mínimo de 10 assinaturas — 12 números 15\$00



UM POVO PEREGRINO

Jesus Tomando à parte os 12 disse-lhes:

«Eis que subimos a Jerusalém. Aí serei condenado à morte... mas ao 3º dia ressuscitarei!»

Jesus carregava a cruz para fora da cidade em direcção a um lugar chamado Calvário.



Simão de Cirene voltava do campo; agarraram-no e impuseram-lhe a cruz para que carregasse atrás de Jesus

Ao 3º dia ressuscitou

peregrinar é sofrer e ressuscitar com Jesus

Os meninos que não podem brincar



Gostas de brincar? Com certeza que sim! Todas as crianças precisam de brincar para crescerem contentes.

Mas há meninos que não brincam ou brincam muito pouco.

A Ana e o Ricardo moram numa casa muito pequena: eles os dois, o pai e a mãe. Quando chegam da escola, a mãe está a limpar a casa, ou a lavar a roupa, depois tem de fazer a comida... Não há espaço para eles correrem ou brincarem. Quando o pai chega, vem cansado e não quer ouvir barulho.. Depois de jantar, têm de se deitar cedo para se poderem levantar também cedo no outro dia. Por isso, a Ana e o Ricardo quase não brincam.

A Rita tem um quarto muito grande e muito bonito só para ela. Tem muitos brinquedos que lhe dão o pai, a mãe, os avós, o padrinho, a madrinha, os tios... Às vezes entretém-se um bocado com os brinquedos, mas depressa se aborrece, porque não tem ninguém para brincar com ela. Vai ter com a mãe, mas a mãe não quer a Rita na sala para não sujar nem partir nada. A Sara brinca muito pouco.

O Manel, a Rosa e o Quim vivem no campo. O pai e a mãe trabalham muito e eles, quando chegam da escola, vão ajudá-los. Cada um faz aquilo que já é capaz de fazer. Aos sábados e domingos também trabalham com os pais. Gostam de ajudar, mas ficam cansados e gostavam tanto de poder brincar mais!

Tu, que brincas, gostavas de brincar ainda mais, não era?

Que se há-de fazer para que todos os meninos possam brincar? Pensa nisso e fala com os teus pais, com os teus amigos, os da tua idade e os crescidos, para que eles pensem também. Todos juntos, talvez se consiga descobrir a maneira de as crianças brincarem: *as crianças têm realmente de brincar!*

Maria Luísa P. Boléo

FÁTIMA, centro de espiritualidade

Encontro dos Secretários Diocesanos das Migrações e Turismo

Promovido pela Direcção Nacional da Obra Católica Portuguesa de Migrações (OCPM), realizou-se nos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro, no Santuário, o XIII Encontro Nacional dos Secretários Diocesanos das Migrações e Turismo.

Das reflexões feitas sobre os pontos da agenda de trabalho tiraram-se as conclusões seguintes:

1. Que as dioceses, congregações e as comunidades cristãs dêem uma resposta à carência de missionários dos emigrantes.
2. É de intensificar o intercâmbio de experiências pastorais entre Portugal e os países da emigração portuguesa.
3. Necessidade de facilitar ao máximo a expansão da imprensa regional entre os emigrantes.
4. Necessidade da criação de mais cursos de língua e cultura portuguesas no estrangeiro.
5. Importância e necessidade de acolher bem os emigrantes em férias nas fronteiras, lugares de veraneio e comunidades cristãs.
6. Voto de que a Igreja procure dar uma resposta pastoral conveniente ao fenómeno da mobilidade interna provocada pelo turismo e êxodo dos meios rurais para os grandes centros.
7. Voto de que as remessas dos emigrantes sejam aplicadas no desenvolvimento das suas regiões.
8. Que a C. P. e a Rodoviária Nacional assegurem os transportes para Fátima sobretudo nos dias 12 e 13 de Agosto.
9. Que se efectue um encontro de emigrantes do Nordeste em Lamego, nos dias 10 e 11 de Agosto, integrado na VII Semana Nacional das Migrações.
10. Que o próximo Encontro Nacional dos Secretários Diocesanos se realize em Coimbra nos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro de 1980.

Pastoral Juvenil

Os Secretariados Diocesanos da Educação Cristã da Juventude do país reuniram-se em Fátima de 23 a 25 de Fevereiro para reflectir sobre as preocupações da Igreja perante a urgência da pastoral juvenil; e o projecto de catequese para 1978-79. Em conclusão, insistiu-se sobretudo em dar prioridade à formação de animadores e à coordenação e programação por zona e região.

Nos dias de Carnaval houve também um encontro de animadores juvenis que reflectiu sobre o Domingo e sua celebração, a partir da leitura do recenseamento da prática dominical e dos problemas que põe à pastoral da juventude: história do domingo, importância da sua celebração na vida da comunidade cristã, como páscoa semanal.

A Pia União dos Servitas tem novos dirigentes

Com a presença de 130 membros efectuou-se no dia 11 de Março, a Assembleia Geral da Pia União dos Servitas de Nossa Senhora, prestígio Associação ao serviço dos peregrinos de Fátima.

Foram tratados diversos assuntos respeitantes ao funcionamento interno e externo da Pia União. A Assembleia realizou as eleições dos novos dirigentes cujos resultados foram os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral — Presidente — José Guilherme Monteiro; Vice-Presidente — Maria de Nazaré Nunes; Primeiro Vogal — Maria do Rosário Moura Neves; Segundo Vogal — Manuel Ferreira Bispo.

Conselho da Direcção — António Nuno Correa de Oliveira; Dr. José Tavares; Lourdes Lourenço; Maria Teresa Moura Neves.

Chefe geral das Servitas (Senhoras): Maria Madalena Castela; Chefe Geral dos Servitas (Homens): António Correa de Oliveira. O Assistente geral é o cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão.

PRECISAMOS DE MUITOS CONFESSORES

Para a Peregrinação de Maio e todas as grandes peregrinações dos dias 13 e vésperas, o Santuário necessitaria de manter um serviço alargado de confissões desde o dia 9. Para isso estamos a organizar-nos. Pedimos, pois, encarecidamente aos sacerdotes que puderem ajudar-nos durante esses cinco dias, escrevam imediatamente para SERVIÇO DE PEREGRINAÇÕES ANIVERSÁRIAS — CONFISSÕES — Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA CODEX. Ser-lhe-ão fornecidos pormenores e condições. Este apelo torna-se mais premente já para Maio por cair a um domingo, dia em que os peregrinos são mais numerosos e os sacerdotes menos. Nossa Senhora não deixará de compensar os seus sacerdotes por esta preciosa colaboração.

Cruzados de Fátima

Por falta de espaço não foi possível descrever o relato do Curso feito neste Santuário, de 19 a 22 de Março do corrente ano, sobre a Mensagem de Nossa Senhora e Missão dos Cruzados de Fátima.

Esperamos fazê-lo no próximo número, acompanhado da fotografia dos participantes.

Limitamo-nos a dizer que foi bom e os resultados foram muito positivos.

Os leitores escrevem-nos

Do Brasil um amigo certo e constante, o Sr. Prof. J. Loureiro, manda-nos notícias do gosto com que é recebido o nosso jornalzinho. Ultimamente escrevia-nos aflito: «Padre, há dois meses que não recebo os 13 jornais «Voz da Fátima» que recebo desde 1927. Como presido à recitação do santo terço em família, estas acham muita falta desse santo mensageiro. Recebo o de Bragança e o de Vila Real — e esse que é o principal, me está falhando sem saber o motivo. Posso contar com ele?»

Senhor Loureiro, pode contar connosco. Esperamos que tenha voltado a receber a Voz da Fátima. Perdoe-nos se não publicamos mais das suas belas poesias em honra de Nossa Senhora.

A Sr.ª D. Maria de Lourdes Pires, residente em New Bedford, Estados Unidos, está «satisfeitíssima em receber o jornal de Fátima, pois ensina-nos muito, renova-nos o que está esquecido e aprendemos o que nunca soubemos (...). Que o jornal possa trazer até junto de nós uma satisfação, uma alegria desse cantinho do céu onde a Nossa Mãe abençoou». Muito obrigado, minha Senhora, pelas palavras de incitamento. Continue a mandar-nos notícias dos portugueses que aí vivem e dos devotos de Nossa Senhora.

A Sr.ª D. Maria de Lourdes Grade dos Santos, de Lagoa, Algarve, certamente já recebeu carta da Administração acusando a recepção dos donativos

dos Cruzados que recebem o jornal por seu intermédio. Pelo sim pelo não, confirmamos que esses donativos nos foram entregues pelo Rev.º P.º Cerdeira.

Não resistimos à transcrição quase na íntegra de uma carta do Sr. António Ferreira de Matos: «Venho escrever esta para lhe notar que vindo na Voz da Fátima a sua redacção sobre o ano da criança também me quero associar com uma poesia que dedico a V. Rev.ª, à Voz da Fátima e ao Santo Ano da Criança. Eu sou António Ferreira de Matos, internado no Lar da 3.ª idade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, de 84 anos e combatente da 1.ª Guerra Mundial e assinante da Voz da Fátima».

Como o nosso espaço é pequeno, publicamos apenas o mote e uma das quatro estrofes do seu poema na página 3, junto ao suplemento infantil.

Aos assinantes da «Voz da Fátima» no Brasil

A partir de agora podem todos os assinantes da «Voz da Fátima» enviar as quantias relativas às assinaturas do jornal para o nosso colector no Brasil, o Senhor Rubens Pinto Breia — Rua Aguapey 315 — Bairro Fátima — 25950 Teresópolis — Estado do Rio.